



JORNAL "NÓIS AQUI" NOSSO ALVO É VOCÊ!

Fevereiro de 2012 | ALTINÓPOLIS - SÃO PAULO | WWW.ALTIAQUI.COM.BR | EDIÇÃO E REDAÇÃO: ADEMIR FELICIANO



23 edições, quase dois anos de informação sem medo, sem rabo preso e com coragem de abordar o que nunca foi mostrado às claras.

O preço que pagamos por tanta coragem, já foi evidenciado por mais de vez, inclusive com tentativa de homicídio. Nem isso nos calou!

Nada nos preocupa, a não ser a credibilidade que conse-

guimos passar. Tudo que aqui é dito ou denunciado, tem provas mais que cabais. Se providências não são tomadas, só nos cabe aqui, lastimar e torcer para que isso também mude.

As autoridades já foram informadas quanto às denúncias, elas não ficaram só no jornal. Se não estão sendo tomadas medidas cabíveis, a culpa não é nossa. A justiça é naturalmente lenta.

Quero agradecer a receptividade de nosso jornal junto à população e solicitar que isso seja um norte para que Altinópolis não volte a ficar sem voz. Só através da voz e da vez é que conseguiremos mudar o que está errado.

Muito obrigado a todos, Ótimo leitura.

Ademir Feliciano

Nanão interfere em reportagem da EPTV e agride ex-funcionária.

Mais uma vez o prefeito "Nanão" protagoniza cena vexatória em Altinópolis.



A rede de televisão EPTV esteve ontem na cidade de Altinópolis a fim de fazer matéria sobre o consumo de Crack no município, e para isso, solicitou a partici-

pação da Psicóloga Sandra Regina, com larga experiência no atendimento aos dependentes.

Tudo corria muito bem, a matéria estava sendo produzida sem sobressaltos, pessoas eram entrevistadas com a participação da psicóloga que conhece os dependentes e seus familiares e conduzia assim a equipe de reportagem.

Ao chegarem ao Hospital de Misericórdia para colher entrevista de um paciente que recebera alta, a equipe de TV foi surpreendida pelo prefeito Nanão e pelo advogado da prefeitura Evaldo José Custodio, ambos alterados e com palavras ofensivas a psicóloga.

Vale lembrar que paciente estava na parte de fora de Hospital, já estava até de alta.

Segundo Sandra e mais um numero de pessoas que assistiam a entrevista, o prefeito chegou tomando conta da cena.

Teria dito que a partir daquele instan-

te a entrevista seria com ele, e teria indagado o repórter sobre quem havia chamado a televisão.

Tanto o prefeito quanto o advogado teriam sido hostis com Sandra. O prefeito inclusive teria dito que Sandra não prestava e solicitara ao repórter que puxasse sua "capivara" (ficha policial) **NA INTENÇÃO PURA E SIMPLES DE DESACREDITAR O TRABALHO de Dra Sandra.**

O repórter teria se irritado com a atitude do prefeito e teria dito que foi a EPTV quem procurou Sandra, e não ao contrario como supunha o prefeito.

Quando questionado pelo repórter, se Custodio seria funcionário municipal, Nanão teria negado e dito: "Não, ele não é funcionário do município".

Sandra Regina, indignada com as ofensas proferidas pelo prefeito, nos procurou na tarde de ontem 06/02/2012, e relatou em entrevista o que segue logo abaixo.



Acompanhada de varias testemunhas que presenciaram a cena bizarra do prefeito, Sandra foi alem e fez revelações gravíssimas sobre o sistema de saúde local, principalmente quanto aos dependentes químicos.

Sandra nos informou ainda, ter sido demitida par mais de uma vez (4) apenas por ter tentado lutar pelos direitos de seus pacientes. Segundo Sandra, Nanão não aceitava quando ela ia a te ele e indagava sobre as formas de tratamentos, interrupção de tratamento, falta de remé-

dios e possibilidades de convênios com clinicas de recuperação de dependentes.

Nanão continua passando por cima de tudo e de todos. Só vale o que ele quer: a lei que se dane!

Se Sandra não servia para o cargo, porque a contratou, demitiu e recontra- tou novamente?

Nanão teria mandado em certa feita, Sandra e seus pacientes a (PQP) e dito que certas coisas não deveriam chegar até ele. Vale à pena acessar www.altiaqui.com.br e conferir a entrevista de Sandra.

O drama das drogas e a consequência nas famílias.

Altinópolis figura entre os municípios do estado, como um dos mais envolvidos no consumo de drogas. Recente levantamento feito pelo IBGE mostra essa realidade destruidora.

A falta de apoio e tratamento por parte da administração publica, vem somar negativamente e alavancar a dor das famílias que tem um membro envolvido ou viciado.

A gravidade do problema é gritante ao ponto de passarmos uma semana inteira, recebendo em nosso escritório, mães e pais que não sabem mais

onde correr para salvar seus filhos.

O fechamento da "casa abrigo" idealizada e criada pelo pastor evangélico "Clovis Barbosa" só fez aumentar o drama das famílias. Internos que ali estavam; hoje estão novamente nas ruas e alguns presos pelo consumo das drogas.

Relatamos e continuaremos a relatar as entrevistas dadas por estes pais, na intenção de sensibilizar as autoridades locais a resolverem este grave problema de ordem social.

Ainda não inventaram um jornal

com áudio, por tanto, que quiser ouvir as entrevistas, recorra ao altiaqui que elas estão La.

Chocante, é o termo mais adequado para sintetizarmos o descaso que é cometido com os dependentes e seus familiares. **SIMPLESMENTE** não dão à mínima!

Nós vamos reproduzir abaixo algumas das matérias postadas no altiaqui, e mais uma vez solicitar às autoridades que tomem providencias para resolverem este mal que afeta a todos nós.



Mãe de dependente químico procura o Altiaqui e desabafa!



Emocionada e extremamente chocada, dona Ângela diz não ver o filho desde que recebeu alta do hospital.

O rapaz de 33 anos teria sido reconduzido por Nanão ao hospital logo ao final da entrevista com EPTV, porém teria recebido alta no dia seguinte e não mais voltou para casa.

Dona Ângela teme pela vida do filho e pelo que ele possa fazer em função da necessidade do consumo de drogas.

Várias mães e dependentes estão querendo falar ao Altiaqui e contar suas histórias para quem sabe assim, poderem solucionar seus problemas, ou conseguirem tratamento digno.

Nós ouviremos na medida do possível todos que nos procuraram-Foram muitos- e colocaremos na íntegra a situação vivida por Altinópolis.

Isso tudo vem ocorrendo após entrevista da psicóloga "Sandra Regina", o que vem reforçar nossa tese de que basta um ter coragem e iniciar as denúncias de irregularidades, para que outros sigam o caminho, percam o medo e passem a engrossar a marcha pelo justo.

Em 08/02/2012, recebemos em nosso escritório, Dona Ângela, mãe de um dependente químico que passa por sérios problemas de saúde.

O filho de dona Ângela estava internado no Hospital de Misericórdia de Altinópolis e foi um dos entrevistados pela equipe da EPTV que fazia reportagem sobre o uso de drogas na cidade.

Pai relata dor e humilhação para tratar o filho.



mais humano? Atender a solicitação de um pai para socorrer seu filho, ou fazer viagem para o exterior com nossa verba e não trazer nada para o município? Nanão optou pela segunda alternativa!

A nossa intenção em relatar fatos como este, é, além de tudo, mostrar o transtorno que as drogas causam numa família, mas também, mostrar de que forma é encarado pelo poder público essa doença em plena fase de expansão, que simplesmente é empurrada para debaixo do tapete da incompetência e da falta de humanidade dos governantes de nossa terra.

Conforme prometido, o Altiaqui relata paulatinamente em entrevistas, a situação de dependentes químicos e de seus familiares em Altinópolis.

Recebemos em 09/02, o senhor Aparecido (57) que teve filho dependente e não recebeu apoio da administração para atendê-lo.

Conforme palavras do pai e documento em tela, solicitação de ajuda no transporte de seu filho para uma clínica de reabilitação na Cidade de Ibiúna, foi indeferida, negada pela administração pública de Altinópolis.

A justificativa na negativa foi à falta de verba para custear hora extra de motorista e combustível.

Ai, perguntamos: O que seria mais barato e

Três mães relatam o drama das drogas com seus filhos

Conforme prometido, o Altiaqui relata paulatinamente em entrevistas, a situação de dependentes químicos e de seus familiares em Altinópolis.

Recebemos em 09/02, o senhor Aparecido (57) que teve filho dependente e não recebeu apoio da administração para atendê-lo.

Conforme palavras do pai e documento em tela, solicitação de ajuda no transporte de seu filho para uma clínica de reabilitação na Cidade de Ibiúna, foi indeferida, negada pela administração pública de Altinópolis.

A justificativa na negativa foi à falta de verba para custear hora extra de motorista e combustível.

Ai, perguntamos: O que seria mais barato e mais humano? Atender a solicitação de um pai para socorrer seu filho, ou fazer viagem para o exterior com nossa verba e não trazer nada para o município? Nanão optou pela segunda alternativa!

A nossa intenção em relatar fatos como este, é, além de tudo, mostrar o transtorno que as drogas causam numa família, mas também, mostrar de que forma é encarado pelo poder público essa doença em plena fase de expansão, que simplesmente é empurrada para debaixo do tapete da incompetência e da falta de humanidade dos governantes de nossa terra.



“PR” se reúne em Altinópolis

O Partido da Republica (PR) reuniu-se neste domingo com seus filiados.

Presidido por Luis Paulo Bonolo Brondi, o PR local fez uma reunião para fortalecer o partido visando às próximas eleições.

Membros do partido discutiram propostas e possibilidades de candidaturas, além de firmarem-se como partido participativo na implantação de plano de governo voltado à toda

população.

Luis Paulo deixou claros aos seus membros, que o PR, desta vez, deveria lutar com força máxima na disputa que se aproxima.

“A participação de cada um que hoje constitui o PR Altinópolis, é fundamental para que possamos mudar de vez o quadro arcaico que perdura em nossa cidade”, definiu o presidente.

Presença ilustre na reunião foi mais uma vez a de Dr. Wadis Gomes da Silva, convidado pelo PR para palestrar sobre sua experiência na administração pública.

Democracia em alta nas reuniões políticas de Altinópolis.



ADRIANO CRISTINO
ELETRICISTA

Fone: (16) 9346-0074 | (16) 3665-2836

Rua Lourenço Noé Carmo, 1130 - Altinópolis

MECÂNICA DO BETÃO (16) 3665-0290

ESCRITÓRIO CONTÁBIL GUIMARÃES (XISTO)

Fone/Fax: (0**16) 3665-2075

Pça. Vol. Mário Walter, 218 - Centro - Altinópolis - SP - CEP 14.350-000

E-mail: xisto@com4.com.br

acompanhando VOCÊ 24 HORAS

CENTRAIS DE ALARME - SISTEMA PERIMETRAL
CAMERAS - CANCELAS - CONTROLE DE ACESSO
CERCA ELETRICA

9333.2659 / 8162.5002
CLARO TIM

Rua Barão do Rio Branco, 112 - Altinópolis - SP

GENIUS Informática

Assistência técnica - Produtos para informática

JOSÉ MÁRCIO DO NASCIMENTO
e-mail: jmarcio@com4.com.br

Fones: (16) 3665-1332 (Com.)
9127-9189 (Márcio) - 9201-8994 (Escritório)

J MÁRCIO COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA INFORMÁTICA LTDA.
Av. Dr. Alberto Grivelenti, 125-A - Altinópolis - SP - CEP 14.350-000
CNPJ: 05.640.747/0001-28 Inscr. Est. 159.053.026.00

COLUNA DR. FABIO NARDELLI

OS DEZ PASSOS PARA DESTRUIR O SUS EM SEU MUNICÍPIO



Os passos elencados aqui servem como simples sugestão para os prefeitos e secretários municipais de saúde que desejarem destruir, de forma rápida e eficaz, qualquer sistema de saúde que esteja implantado em seu município, possibilitando assim aumento de gastos públicos, maior dependência da população (especialmente os mais carentes), evasão de profissionais possibilitando contratos emergenciais direcionados, dentre outras benesses bem conhecidas pela classe dirigentes deste país, particularmente nos municípios longínquos e de pequeno porte. Com certeza existem gestores criativos que poderão engrandecer esta humilde cartilha:

1 - PAGUE UM SALÁRIO RIDÍCULO, pois assim poucos profissionais prestarão os seus concursos, e V.Sa. Poderá então contratar emergenciais os seus correligionários, independente da competência deles, que certamente trabalharão de acordo com os seus interesses pessoais; o promotor de justiça do seu município nem vai desconfiar, muito menos o Tribunal de Contas do Estado;

2 - OFEREÇA AOS MÉDICOS SALÁRIOS ABAIXO DA MÉDIA, afinal, não conseguindo nenhum médico para prestar seus concursos públicos, podem ser feitas contratações emer-

genciais de médicos correligionários ou mesmo contratos com empresas prestadoras de serviço (OS's, cooperativas, santas casas), oportunidade em que sempre pode sobrar algum para suas prioridades pessoais;

3 - DESACREDITE SUAS EQUIPES DE SAÚDE, afinal são todos incompetentes mesmo e como não se oferece nenhuma oportunidade concreta de atualização ou algum tipo de motivação para o trabalho, eles serão sempre incompetentes; a população vai achar que V.Sa. tem "autoridade", que manda mesmo; além disso, equipe desmotivada é sempre mais submissa, principalmente se V.Sa. minar o sentimento de equipe e desautorizar o gestor da equipe;

4 - HUMILHE SEUS FUNCIONÁRIOS SEMPRE QUE ALGUM PACIENTE RECLAMAR DE ALGO, pois o paciente tem sempre razão e título de eleitor!

5 - PRIVILEGIE USUÁRIOS-CHAVE, aqueles que reclamam de tudo e vão lá no gabinete pedir favores; esses usuários devem sempre ser atendidos de imediato, furando a fila e as listas de espera; os pacientes pacíficos que aguardam pacientemente seus atendimentos não vão reclamar mesmo... afinal, "quem não chora não mama";

6 - ACABE COM A AGENDA NAS UNIDADES DE SAÚDE, pois o que importa é quantidade e não qualidade; devemos transformar todas as unidades de saúde em verdadeiros pronto-atendimentos, para os usuários procurarem a qualquer hora, sem programação; longitudinalidade do cuidado é coisa de gente incompetente que não consegue se livrar do paciente em uma única consulta;

7 - PERMITA QUE PLANTONISTAS FAÇAM ENCAMINHAMENTOS ELETIVOS, pois todo cidadão tem o direito de querer uma "guia" pro neurologista, cardiologista, oftalmologis-

ta e otorrino quando ele sentir uma tontura ou dor de cabeça; ninguém melhor do que o plantonista, aquele médico que vai de vez em quando na sua cidade, para dar todos esses encaminhamentos de forma rápida, sem perguntar muita coisa pro paciente e sem ficar enrolando muito, como fazem os médicos de família;

8 - COMPRE MUITAS AMBULÂNCIAS, pois com tanto encaminhamento, vai ter paciente andando pra cima e pra baixo o tempo todo; e tem que ter porta-malas pra carregar a compra do mês; além disso, ambulâncias são sempre úteis para levar os doentes para morrer longe da sua cidade, melhorando assim os índices de sobriedade no seu hospital;

9 - DÊ ORDENS SEMPRE VERBAIS, pois fica mais fácil mudar os rumos das ordens conflitantes e intempestivas que V.Sa. dá; temos que ter em mente que saúde é uma área complicada, em que as verdades mudam toda hora, portanto temos que estar prontos para mudanças repentinas que são sempre úteis na desestruturação do sistema; além disso, V.Sa. sempre poderá culpar outra pessoa (um subordinado, por exemplo) se alguma coisa der errado por conta de uma ordem sua, tirando, com o perdão da expressão, o seu da reta;

10 - APARENTE SER DEMOCRÁTICO, mas basta aparentar, pois ser democrático é coisa para fracos, para gestores sem personalidade; esse negócio de participação popular e conselho municipal de saúde é coisa de comunista; faça umas perguntinhas no começo das reuniões e finja interesse pelas respostas... se depois de umas duas ou três frases os seus subordinados não falarem o que V.Sa. quer ouvir, diga "FAÇA ASSIM PORQUE EU QUERO E EU SEI QUE ESTÁ CERTO"; afinal, quem manda ali é V.Sa.

Dr. Fabio Nardelli

"PTB" sai na maioria em 2012

Visando as eleições de outubro próximo, foi selado um acordo entre o presidente estadual do PTB, deputado Campos Machado, e o Diretório Municipal do Partido, em Altinópolis, onde, este ano, os trabalhistas farão parte da composição partidária com candidato próprio a prefeito ou a vice.

O acordo foi fechado durante reunião na capital, na terça-feira, 7/2, entre o líder petebista e o presidente do Diretório Municipal do PTB em Altinópolis, Beto da Taboca, que estava acompanhado do construtor Sebastião Paulino.

Além deles, o agricultor Antonio Palma é outro nome que será colocado à mesa para entrar na negociação que já está sendo alinhavada, também, com outras siglas partidárias da cidade.

"O PTB se prepara, pela vez primeira no Estado, para lançar mais de 500 candidatos a prefeito e vice neste ano, inclusive na Capital. Em Altinópolis não será diferente, além de já termos estes três nomes de peso, estamos conversando com outros partidos para formamos uma grande aliança que vai cimentar o caminho em direção à prefeitura da cidade", afirmou Campos Machado, que

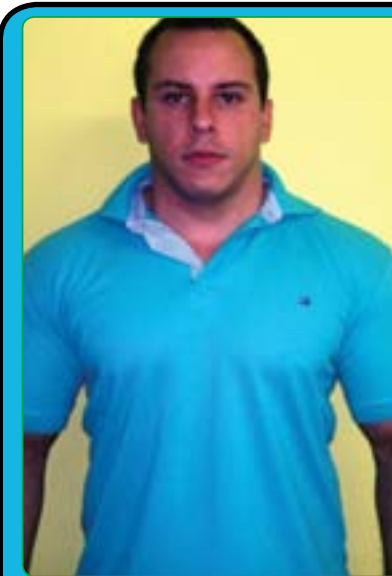
estava acompanhado do coordenador regional do PTB, Luiz Souto Madureira, vice-presidente nacional da legenda.

Site oficial PTB.

"Beto da Taboca" nos concedeu entrevista onde deixou claro que o PTB não apoiara nenhum candidato, e sim, sairá na maioria.

Ainda segundo Beto, a possibilidade de sair ao lado do PSD está cada dia mais sólida. "Além de ter sido o único partido que nos abriu as portas, nossos ideais políticos se aproximam muito dos ideais do PSD" declarou o presidente.

A impossibilidade de sair ao lado da atual administração, também é ponto firmado no PTB. Beto nos confidencia que o PTB não coaduna em hipótese alguma com a forma de governar dos mandatários atuais.



Notas de André Palma

Cuidado quando você ouve o prefeito dizer: "A verdadeira Imprensa" se referindo às rádios que ele paga (Com nosso dinheiro) e para tanto frequenta na cidade.

Não se iluda com o vice que chega a chorar em programas tidos como jornalísticos. É tudo um engodo muito grande querendo te confundir.

Imprensa paga por políticos que só fala o que eles mandam, da no que esta dando: Falam um monte de besteiras, não tem base nenhuma de conhecimento, recebem do erário publico e no final são processados. Quem vai bancar as custas advocatícias?

Fala o que não sabe e não tem provas, vai ter que responder. O volume já está enorme... Um verdadeiro dinossauro. Que pena! Será que pelo menos financeiramente está valendo à pena?

Vai ter que devolver!

Andre Palma

Dra. Sandra Regina Oliveira Pereira
Psicóloga
CRP SP - 06/54857-0
Psicologia Clínica, Jurídica, Educacional, Psicológico
Recursos Humanos
Cont.: Major Garcia N° 652 Centro Altinópolis - SP - CEP: 14.590-000
Tel.: (16) 91645104 (16) 36651780

Fênix
Funilaria e Pintura
Polimento e Cristalização de Veículos
e Venda de Veículos Usados
Fones: (16) 366510820 / (16) 91645104
Leandro - Roberto - Renato e Rafael
Av. Apai, 455 - Distrito Industrial - CEP: 14.350-000 - Altinópolis - S.P.

IGREJA BATISTA
VIDA ABUNDANTE
CONSELHO PASTORAL

Seus Anos e Você
Anuncie Aqui!!!

FUNILARIA E PINTURA DO BASSE
Darcy Vital da Silva - ME
Fones: 9133-8158
Insc. Est. 159 007 651 - 112 - ME CGC 00 005 832/0001 - 09
Rua: D. Pedro II, 110 Altinópolis - SP

4 projetos
Engenharia Arquitetura
Gestão Ambiental
Aurélio Tolói
Engenheiro Civil
Rua José Bonifácio nº 88 - Centro - Altinópolis - SP
44proj@altinópolis.com.br tel: 16-3656 2299 ou: 16-9177 9605

AO CONSTRUIR OU REFORMAR,
PARA FAZER BEM FEITO
CONSULTE:
Sebastião Alves Paulino
CONSTRUTORA
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
FONE: (16) 9196-5211
R: Salim Antonio Dall, 1108 - Lulza Anhezingo
ALTINÓPOLIS - SP.
CNPJ: 11.078.494/0001-14 I.E.: 159.074.136.118

POSTO
BRASIL

Rolinha denuncia!

As imagens são claras e objetivas! Tirei foto de um cômodo que se dizia ser um banheiro público, e era, pode acreditar que fazia parte da área de churrasco da Praça Airton Sena. As lâmpadas foram arrancadas, vaso sanitário não tinha, lavatório não mais existe, porta também não existe, pelo lado de fora, tem uma pia, mas sem torneira. Fui chamado por alguns amigos meus na rua, para que visse a situação do local, constatei tudo aquilo abandonado. O único que existe ainda e com condições de uso é o banheiro do lado de cima, mas esta ocupado por materiais de construção e umas ferramentas de pedreiro e pintores, mas está fechado e trancado. Lugar que era utilizado para fins de semana, encontro de amigos, um churrasquinho, tudo destruído. O campinho que encontra-se pelo lado de cima da praça no mesmo terreno, foram arrancadas as traves dos gols, acabando totalmente com o esporte do pessoal. Lugar mau tratado, mau cuidado, alias as pes-

soas me viram tirar as fotos no local, e disseram que não aguentam mais serem excluídos, desfeitos pela administração atual, poderiam sim ter que colocar guardas noturno no local, manter a praça que o Wadis fez reformar o ambiente pois tem um parquinho no local também no terreno da praça, que é muito usado pelas crianças acompanhadas de seus pais. O duro é ver um lugar tão bonito, largado por birrinha de prefeito com a gestão passada, ciúme do que fez de bom o outro, tentando fazer com que um bem público, se torne a caverna do Dragão, no intuito de mostrar para as pessoas uma imagem de um lugar construído futilmente, mas não é isso que eu e o pessoal do Ulisses Guimarães enxergamos.

Luiz Endrigo da Silva (Rolinha nelles!!!)



Rapidinha

FIZ QUE FUI, NÃO FUI, E ACABEI "FONDO"!!!!

Altinópolis, mais uma vez (tantas) está sem secretário de saúde.

Nesta gestão Nanão/Ferreira, você saberia responder quantos secretários já passaram pela pasta da saúde?

Nem eu!!! Mas foram vários.

A última a ocupar a pasta, senhora Ângela, esposa do vereador "Valdir da geladeira", sequer entrou a cadeira. Mal assumiu e já saiu!

Segundo me informou o vereador, sua esposa declinou do cargo por ter outra função pública. Dona Ângela é professora na rede estadual de ensino. (Meus cumprimentos a todos os professores)

Este não seria um motivo justificável para o abandono do cargo. Segundo legislação, quando você ocupa cargo público concursado e é nomeado para outro, você pode escolher, ou seja, se licenciar de um e assumir o outro. Assim já é feito no município pela secretaria de educação, esposa do vice-prefeito, professora licenciada da rede estadual de ensino.

O fato é: segundo informações preliminares, Dona Ângela já ocupou o mesmo cargo em gestão passada e obteve ótimos índices de aceitação, tanto da população, quanto dos funcionários.

O problema de incompatibilidade aí, parece ser de gênios e não de cargos.

Esta é a admiravelmente putrefata administração Nanão/Ferreira.

Ninguém entra porque quer!

Diferente do que foi dito na manha de hoje numa rádio da cidade, dito pela apresentadora, ninguém entra no mundo das drogas por opção.

Existe uma indução promovida por traficantes e por passadores de drogas que encontram na fragilidade, nas carências e na necessidade das pessoas, um veio de acesso para viciá-las e torná-las dependentes.

O problema é muito mais complexo do que somente comentários sem nexos quando se tem a "arma" microfona nas mãos e não se sabe usá-la.

Todos estamos sujeitos a nos depararmos com

essa fatalidade dentro de nossas próprias famílias. A droga não escolhe cor, situação financeira, credo, Etc. A droga simplesmente ataca, fere e mata não só o usuário, mas toda a família: e por tabela afeta a sociedade.

Não estamos livres, nenhum de nós.

O que se deve sempre alertar e elencar, é que este é um problema social sem precedentes. Principalmente quando se tem a incumbência de formar opinião. Quem está por trás da notícia tem que ter esta perspicácia, e não sair por aí falando besteiras.

Como se trata de um problema social de suma gravidade, o contexto deve ser encarado por todos como de sua responsabilidade também, pois afeta direta e indiretamente a sociedade em geral.

Nós do Altiaqui, estamos acompanhando mais de perto vários casos de dependência, e estamos presenciando o sofrimento das famílias e porque não dizer também, dos próprios dependentes.

A omissão do estado (Governantes) para com essas pessoas, principalmente aqui em Altinópolis que é onde vivemos, revela bem a projeção e a proliferação destes casos.

O governo empurra para de baixo do tapete e faz vistas grossas, a população tem medo, psicólogos tentam sem sucesso resolver os casos, clínicas existem para este fim e convênios não são firmados, verba vem e vai e o problema continua insolúvel. Tratam o dependente como se fosse um MONSTRO prestes a nos devorar. Se são estes, MONSTROS prestes a nos devorar, quem os criou, foi o estado lastimável da administração pública geral.

NINGUEM entra no mundo das drogas porque quer!

Oxalá consigamos minorar o problema, para que outros pais e mães não precisem chorar o dor de ver um filho viciado.

Nós que temos filhos, temos a obrigação de nos engajarmos na tentativa da solução. Amanha pode ser tarde, e ela, A DROGA, pode ter vitimado um filho seu.

HASTA LA VISTA BABY!

Doutora "Sandra" esclarece por que foi demitida da prefeitura.

PARABÉNS ao Dr. Fábio, por ter resumido toda a verdade sobre o desrespeito que o funcionário público e também do Hospital Municipal sofrem, porque o patrão é um só. Além do descrédito e das humilhações, dos usuários chave, dos problemas com agendas, o salário ridículo, as ordens verbais, não existe autonomia para se fazer absolutamente nada!!

Tudo isso não destrói só o SUS, mas também qualquer funcionário capaz e bem intencionado.

Fui funcionária pública, Diretora de Especialidades Clínicas, durante sete meses. Não consegui contratar sequer um especialista, nem ao menos manter os que já estavam inclusive o Dr. Fausto. O vi indo embora e não podia fazer nada!!!

Fui Ouvidora Municipal. Não consegui levar a diante nenhum abaixo assinado. Praticamente todas as reclamações que vinham eram ignoradas!

Fui interlocutora da saúde do trabalhador. Não consegui contratar um Técnico da Saúde do Trabalhador, o qual fiscaliza as condições de segurança no trabalho da empresa, no caso Prefeitura e Hospital.

Fui membro integrante do Conselho de Saúde. Praticamente todas as indicações votadas positivamente eram negadas ou ignoradas.

Briguei tanto, lutei tanto, para que os cidadãos fossem respeitados e atendidos nas suas necessidades que acabei sendo demitida.

Fui então contratada pelo Hospital Municipal, e aí sim começou o sofrimento...

Fui colocada no Posto Santa Cruz. Quando estava com a agenda lotada de pacientes, que estavam gradativamente estabilizando, fui repentinamente transferida para o Hospital. Os pacientes que tinham condições de ir ao Hospital continuaram com os atendimentos, quanto aos demais, precisei continuar indo nas casas na medida do possível.

Quando tinha começado o serviço de atendimento aos leitos e organizado o atendimento individual (em um cubículo de sala, sem ventilação nem privacidade no Laboratório) fui novamente transferida, desta vez para o Ambulatório de Saúde Mental, onde novamente me organizei. Liguei para mais de cinquenta pacientes, remarquei as consultas e comecei de novo.

De repente fui simplesmente avisada de que atenderia só álcool e drogas e teria que me LIVRAR dos demais pa-

cientes que vinham tratando comigo. Pacientes estes portadores de TOC, Depressão Crônica, TDAH, Transtorno de comportamento e Ansiedade, mulheres vitimizadas, crianças com problemas de hiperatividade, pacientes encaminhados pelo Conselho Tutelar, etc.

Como explicar aos pacientes que iriam ter que interromper o tratamento de novo? Por que o responsável por estes transtornos não explica?

Então ainda veio o pior... Para coordenar, orientar, e direcionar os meus atendimentos e cursos para alcoolistas, tabagistas e usuários de drogas, uma pessoa que fuma e bebe...

Como? Por quê?

Nesse meio tempo já estavam faltando os medicamentos psicotrópicos há mais de um mês, os pacientes desestabilizados, regredindo... Outros pacientes precisando de transporte e internação... Então resolvi não seguir as tais REGRAS impostas, lutar por eles e fui demitida novamente!

NÃO FUI DEMITIDA POR JUSTA CAUSA, mesmo assim não me deixaram cumprir aviso prévio me impedindo de repassar os pacientes para outro profissional. Também para qual profissional, se eles deram férias para as outras duas psicólogas que trabalhavam comigo?

TOTAL FALTA DE ÉTICA E COMPROMETIMENTO!

O tratamento dos pacientes foi interrompido bruscamente por duas vezes. Primeiro pelos medicamentos, depois pela falta do psicólogo. Estou atendendo-os em casa gratuitamente na medida do possível. Só por Deus...

Chamei a primeira reportagem da EPTV por causa da falta de medicamentos (passou na TV 16/01/2012). Depois de um mês me convidaram para fazer uma nova reportagem sobre dependentes químicos. Estive com a reportagem na casa de vários pacientes, que foram entrevistados. Quando o repórter estava entrevistando um dependente químico, que tinha tido alta do hospital e estava sentado do lado de fora, o prefeito sem saber o assunto da entrevista, extremamente irritado e nervoso, ofendeu o repórter, quis interromper a entrevista, me ofendeu, me caluniou, tentou me difamar de diversas maneiras, falou absurdos sobre as instituições religiosas que alguns pacientes estiveram internados e que não tem fins lucrativos para tratar os dependentes e o meu relacionamento com elas, que eu tinha sido demitida por justa causa, sendo que não fui, mandou o re-

pórter puxar minha ficha pra dar a entender que eu tive problema com droga, sendo que eu NUNCA tive, e outras coisas que ele vai responder criminalmente por calúnia e difamação. Segundo o prefeito disse perante as câmeras ele só interna através do SUS, se contradisse quando se comprometeu a internar todos que precisassem em 48 horas, inclusive o paciente Anderson Ivan que estava dando entrevista na porta do hospital quando foi interrompido bruscamente pelo prefeito. Até hoje ele não recebeu internação. Ficou desaparecido por dois dias, e já retornou ao uso de drogas, assim como a Marriely Chayene já está de volta às ruas. Existem outros pacientes, que assim como seus familiares aguardam ansiosamente pela internação em clínica especializada que fique com eles tempo hábil para que possam superar a crise de abstinência e socializar-se novamente.

Quando o tratamento ambulatorial não tem sucesso e o dependente está pondo em risco a própria vida e a de outras pessoas se torna necessária a internação compulsória. Não se pode adiar essa internação se não acaba por acontecer como em vários casos aqui em Altinópolis e em tantos outros lugares, que o dependente químico deveria estar internado se tratando e se encontra preso por ter cometido algum delito. Por muitas vezes se torna uma situação irreversível.

Precisamos de convênios com clínicas e instituições, psiquiatras e psicólogos atendendo todos os dias da semana, principalmente à noite e nos finais de semana onde a demanda é maior, leitos separados dos demais doentes.

Estou ajudando as mães e familiares de dependentes químicos a montarem uma associação para que juntas possam exigir os seus direitos. Procurem-nos.

Entrem no site do altiaqui (WWW.altiaqui.com.br) e vejam as entrevistas dos pais de dependentes químicos e os depoimentos de quem conseguiram se livrar do álcool e das drogas e hoje recuperou tudo o que perdeu e vive em paz na companhia dos familiares.

Acredito que o prefeito que merece ocupar o cargo, tem que saber OUVIR, estando PREDISPOSTO À SERVIR. Ele deve dar o exemplo e ser o MAIOR SERVIDOR PÚBLICO...

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

Dra. Sandra Regina Oliveira Pereira

Psicóloga clínica

EXPEDIENTE:
Renata de Lima Tavares:
 Edição de Jornais
 CNPJ – 11.832.556/0001-60 – I.M.: 5098
 Rua Cel. Honório Palma, 350 Altinópolis – SP
 Fone: (16) 3665-4001
 Editor e Redator: Ademir Feliciano - Filiado à ABRAJI - Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo
 Tiragem: 2.000 exemplares – Jornal mensal - Distribuição Gratuita. 23ª Edição
 NovaGráfica

CRISTINO GÁS
DISK GÁS 24 HORAS
(16) 9965-9103
3665-2836

GILBERTO GÁS
0800 941 9005
9997-9915

MECÂNICA SÃO JOSÉ
 Especializada em Mecânica DIESEL
 "Entrega e seu caminho ao Senhor, com o Raio e o mato (Deus)"
 José Venâncio da Silva e João Paulo
(16) 3665-0020 / Res.: 3665-2399
 Rua Rio Grande do Sul, 55 - Altinópolis - SP